

# Os atrasos do Brasil vão *diminuir* reduzir lucro de bancos

9 SET 1983

NOVA YORK — A incapacidade de o Brasil pagar os juros dos empréstimos contraídos com bancos norte-americanos com sede em Nova York poderá afetar significativamente os rendimentos dessas instituições, no terceiro trimestre deste ano e nos meses futuros. Essa preocupação, revelada ontem pelo *Wall Street Journal*, foi manifestada por diversos representantes de bancos — como o Morgan Guaranty Trust, o Citibank, o Chemical, o Manufacturers Hanover e o Bankers Trust —, que vêm com apreensão a “precária situação financeira do Brasil e a lentidão com que se desenvolvem as negociações entre o País e o Fundo Monetário Internacional”.

Em razão de o Brasil estar atrasado em mais de 90 dias no pagamento de juros de diversos empréstimos obtidos nos Estados Unidos, os bancos envolvidos se verão na obrigação legal de declarar às autoridades bancárias governamentais que essas operações são improdutivas, a menos que o governo brasileiro coloque seus compromissos em dia até o próximo dia 30.

Em passado recente, alguns desses bancos se defrontaram com a

mesma situação em relação à Polônia e à Argentina, mas o caso do Brasil preocupa especialmente os banqueiros, em virtude da magnitude dos juros devidos, destacou o jornal norte-americano.

Se a situação se repetir com o Brasil, isso seria “muito prejudicial” para as negociações que o governo iniciou, há mais de nove meses, com cerca de 700 credores bancários estrangeiros, para o refinanciamento da dívida externa do País — calculada em US\$ 90 bilhões, aproximadamente — e obtenção de novos recursos, declarou um banqueiro ao *Wall Street Journal*.

Para Thomas Macy, sócio da empresa de auditoria Price Waterhouse Co., o problema da mora do Brasil no pagamento dos juros de suas dívidas “está criando problemas” em relação a outros créditos garantidos pelo governo brasileiro. “Os bancos e seus auditores poderiam ver-se obrigados a decidir se todos os empréstimos contraídos pelo governo brasileiro devem ser considerados improdutivos, caso seja necessário classificar assim algumas das operações que contam com o aval desse governo”, enfatizou Macy, em entrevista ao jornal.